

APRESENTAÇÃO

HIGHLIGHTS

DESEMPENHO OPERACIONAL

- Região de Atuação
- DESTAQUE
- Crescimento da Base Pós-Pago
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Minutos de Uso por Usuário
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios e Localidades Atendidas
- Estrutura de Rede
- Atendimento
- NAINET
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Margem EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Eventos Subsequentes
- Perspectivas 2003

Lucro Líquido acumulado da TCO Celular em 2002 cresce 58,2% em relação ao ano anterior

Apresentação Brasília, 27 de fevereiro de 2003 – A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO Celular (NYSE: TRO; IBOVESPA: TCOC3 / TCOC4) anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre e acumulado de 2002. **TCOC3:** R\$ 11,90 / 1.000 ações. **TCOC4:** R\$ 4,13 / 1.000 ações. **TRO:** US\$ 3,51 / ADR (1 ADR = 3.000 ações).

HIGHLIGHTS A TCO Celular encerrou o ano de 2002 com a **marca de 3,07 milhões de clientes**, a maior cobertura e a melhor rede de atendimento da região. A Empresa obteve um **lucro líquido consolidado em 2002 de R\$ 329 milhões, um aumento de 58,2%** em relação ao ano anterior, sendo seu **lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA), de R\$ 615 milhões, um aumento de 33,7% em relação ao ano de 2001.** A NBT vem registrando uma evolução espetacular em toda região, encerrando o ano de 2002 com uma **participação de mercado estimada de 35,0% acima da média nacional da Banda “B”, que foi de 31,6%. Primeira operadora de Banda B a gerar Lucro Líquido, que ao final de 2002 foi de R\$ 12,5 milhões, a NBT obteve um EBITDA de R\$ 75,3 milhões, no mesmo período. Desde março de 2000, a NBT vem operando com o EBITDA positivo.**

DESEMPENHO OPERACIONAL

Região de Atuação

A TCO Celular, diretamente e por meio de suas controladas, atua nas regiões Centro-Oeste e Norte do país, além do Estado do Maranhão. De acordo com as Contas Regionais de 2000, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, os Estados de atuação da TCO Celular, Amazonas e Mato Grosso, apresentaram as maiores taxas de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB, bem acima da média nacional: 8,7% e 7,8%, respectivamente, no ano de 2000, enquanto que o Produto Interno Bruto – PIB brasileiro registrou um crescimento de 4,3%. O crescimento observado no Estado do Amazonas reflete o desempenho das indústrias do Polo Industrial de Manaus, que apresentaram, no ano de 2000, um volume de produção 13% maior do que o observado no ano anterior. Um dos segmentos que impulsionaram este crescimento foi o de produtos eletrônicos, incluindo celulares, conforme divulgação do IBGE. Em relação ao Estado do Mato Grosso, o crescimento de 7,8% é reflexo do desempenho da atividade agropecuária que registrou, em 2000, um aumento de 16% no volume produzido, basicamente, nas lavouras de soja e algodão, com crescimento de 17% e 60%, respectivamente.

APRESENTAÇÃO

HIGHLIGHTS

DESEMPENHO OPERACIONAL

- Região de Atuação
- DESTAQUE
- Crescimento da Base Pós-Pago
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Minutos de Uso por Usuário
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios e Localidades Atendidas
- Estrutura de Rede
- Atendimento
- NAINET
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Margem EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Eventos Subsequentes
- Perspectivas 2003

DESTAQUE

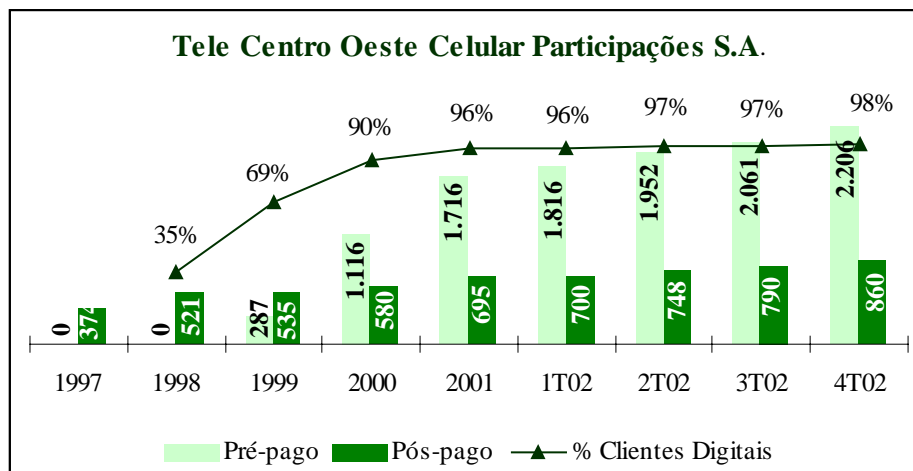
Segundo dados fornecidos pela ANATEL, o número de celulares em serviço no Brasil terminou o ano de 2002, com 34,9 milhões de usuários, superando os 28,7 milhões que tinha em 2001. **Neste total, a TCO Celular terminou o ano de 2002 com uma participação de 8,8%.** Durante o ano de 2002, a TCO Celular atingiu a marca de **3,07 milhões de clientes, dos quais 28,1% clientes Pós-pago.** A base de clientes da TCO Celular vem mantendo um crescimento contínuo, em ambas as áreas de atuação. Na área 7, o **crescimento da base ao final de 2002, em relação ao final do ano anterior, foi de 23,8%, enquanto que na área 8, o aumento da base de clientes foi de 43,4%.**

Crescimento da Base Pós-Pago

A base de clientes do serviço Pós-pago da TCO Celular, neste quarto trimestre de 2002, registrou um crescimento de **8,9%**, se comparada ao terceiro trimestre de 2002, devido principalmente às Campanhas de Natal e à introdução de novos serviços. Na área 7, o **espetacular crescimento da base de clientes do serviço Pós-pago durante o quarto trimestre de 2002 foi de 9,0%**, se comparada ao trimestre anterior. Na área 8, o **crescimento da base de clientes do serviço Pós-pago foi de 8,5%**, se considerarmos o mesmo período.

TCO Celular Consolidado

	4T02	3T02	Var.	4T01	Var.
Clientes	3.066.704	2.851.296	7,6%	2.411.480	27,2%
Pós-Pago	860.279	790.020	8,9%	695.082	23,8%
Pré-Pago	2.206.425	2.061.276	7,0%	1.716.398	28,5%
ARPU	42,10	42,56	-1,1%	40,66	3,5%
Churn, no trimestre (%)	5,47	4,80	0,7%	4,32	1,2%



APRESENTAÇÃO
HIGHLIGHTS
DESEMPENHO OPERACIONAL

- Região de Atuação
- DESTAQUE
- Crescimento da Base Pós-Pago
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Minutos de Uso por Usuário
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios e Localidades Atendidas
- Estrutura de Rede
- Atendimento
- NAINET
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Margem EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Eventos Subsequentes
- Perspectivas 2003

CHURN

O churn atingiu **5,47%**, no quarto trimestre de 2002, um aumento de 0,7% sobre o valor registrado no trimestre anterior. O churn acumulado de 2002 foi de 15,50%, representando um aumento de 1,8% sobre o valor registrado no acumulado de 2001.

Receita Média Líquida por Assinante

O ARPU acumulado de 2002 da TCO Celular foi de R\$ 41,45, registrando um aumento de 3,6% sobre o acumulado de 2001. O ARPU acumulado da Área 7 foi de R\$ 41,75, enquanto o da Área 8 foi de R\$ 40,33. O ARPU acumulado pré-pago da TCO Celular foi de R\$ 23,60 e o ARPU acumulado pós-pago foi de R\$ 87,71, ao final do período.

Minutos de Uso por Usuário

O MOU Entrante acumulado da TCO Celular atingiu **66,38 minutos ao final de 2002**, uma queda de 11,4% sobre o valor registrado no ano anterior. O MOU Sainte acumulado em 2002, da TCO Celular, foi de **42,75 minutos**, representando uma queda de 2,02% sobre o valor registrado no acumulado de 2001.

Participação de Mercado – Market Share

Ao final de 2002, a TCO Celular manteve a liderança de mercado na Área 7, apresentando uma participação estimada de mercado de **73,0% acima da média nacional da Banda “A”, que foi de 63,6%. Na Área 8, a TCO Celular apresentou um intenso crescimento durante o período, aumentando sua participação estimada para 35,0%, frente aos 31,5% registrados em 2001 e, também, acima da média nacional da Banda “B”, que foi de 31,6%.**

Penetração Celular

A TCO Celular tem concessão para prestar serviços de telefonia celular em 11 Estados brasileiros e no Distrito Federal, em 5,8 milhões de Km² e para 31,2 milhões de pessoas. **A baixa taxa de penetração celular nas áreas de atuação da TCO Celular, 22,4 por 100 habitantes na área 7, onde existem três operadoras celulares, e 10,6 por 100 habitantes na área 8, onde existem quatro operadoras celulares, indica que a telefonia móvel celular ainda tem muito espaço para crescer, considerando que ambas as regiões de atuação da Empresa tem apresentado um espetacular crescimento econômico, com destaque para o Polo Industrial de Manaus, o desenvolvimento da extração mineral do Pará e Amapá e as atividades agropecuárias do Centro-Oeste.**

TCO Celular Consolidado – Dados Operacionais

	4T02	3T02	Var.	4T01	Var.
População Estimada (Milhões)	31,2	31,2	0,0%	30,7	1,6%
Penetração Estimada - TCO (%)	9,8	9,1	0,7%	7,9	1,9%
Municípios e Localidades Atendidas	492	473	4,0%	366	34,4%
Empregados Próprios	1.575	1.487	5,9%	1.461	7,8%

Municípios e Localidades Atendidas

A TCO Celular, em 2002, expandiu sua cobertura, estando presente, cumulativamente, em **492 municípios e localidades**. Por meio de sua área 7, a TCO Celular, ao final do período, contava com 352 municípios e localidades atendidas. Na área 8, ao final de 2002, a TCO Celular contava com 140 municípios e localidades atendidas.

APRESENTAÇÃO

HIGHLIGHTS

DESEMPENHO OPERACIONAL

- Região de Atuação
- DESTAQUE
- Crescimento da Base Pós-Pago
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Minutos de Uso por Usuário
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios e Localidades Atendidas
- Estrutura de Rede
- Atendimento
- NAINET
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Margem EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Eventos Subsequentes
- Perspectivas 2003

Estrutura de Rede

A Área 7, ao final de 2002, possuía um índice de digitalização de aparelhos de 97,65%. A NBT opera com tecnologia 100% digital desde a sua implantação. A TCO Celular utiliza atualmente a tecnologia TDMA nos serviços prestados de telefonia móvel.

TCO Celular Consolidado – Estrutura de Rede

	4T02	4T01
Estações Rádio Base (ERB's) e reforçadores	927	846
Centrais de Comutação e Controle (CCC's)	25	23

Atendimento

Durante o ano de 2002, a TCO Celular continuou apostando na excelência do atendimento ao cliente. Inaugurado em 2001, o *Call Center* da TCO Celular continua sendo motivo de orgulho, prestando atendimento, em suas áreas de cobertura, de forma centralizada, visando racionalizar despesas, padronizar informações e otimizar a operação de atendimento via telefone. Ao final de dezembro de 2002, a **Área 7 contava com 39 lojas próprias**, 1.206 revendedores de aparelhos credenciados e 14,5 mil revendedores de cartões diretos e indiretos. **Na Área 8, a TCO Celular contava, ao final do período, com 18 lojas próprias**, 402 revendedores de aparelhos credenciados e 6,4 mil revendedores de cartões diretos e indiretos.

NAINET

De forma a oferecer uma maneira mais ágil e eficiente de se relacionar com seus clientes, a TCO Celular lançou em 2002 o Núcleo de Atendimento Integrado – NAINET. O NAINET é uma ferramenta *web* desenvolvida especialmente para os revendedores TCO Celular, com o objetivo de materializar a nova política comercial da Empresa com seus pontos-de-vendas, aumentando a agilidade e a facilidade nas transações com a TCO Celular. Através desse sistema, os pontos-de-vendas são prestadores de serviços em telecomunicações, oferecendo serviços antes restritos as lojas próprias.

Recursos Humanos

A força de trabalho nas operadoras da Área 7 aumentou 6,1%, passando de 2.368 em dezembro de 2001 para 2.512 em dezembro de 2002. Do total desta força, 51,1% são funcionários próprios e o restante estagiários e terceirizados. O indicador Empregados próprios por 1.000 acessos foi de 0,51 em dezembro de 2002. **A força de trabalho na operadora da Área 8 diminuiu 4,2%, passando de 499 em dezembro de 2001 para 478 em dezembro de 2002.** Desse total, 60,5% são funcionários próprios e o restante estagiários e terceirizados. O indicador Empregados próprios por 1.000 acessos em serviço, na NBT, foi de 0,48 em dezembro de 2002.

APRESENTAÇÃO
HIGHLIGHTS
DESEMPENHO OPERACIONAL

- Região de Atuação
- DESTAQUE
- Crescimento da Base Pós-Pago
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Minutos de Uso por Usuário
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios e Localidades Atendidas
- Estrutura de Rede
- Atendimento
- NAINET
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Margem EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Eventos Subsequentes
- Perspectivas 2003

ÁREA 7 – Dados Operacionais

	4T02	3T02	Var.	4T01	Var.
Clientes	2.468.948	2.301.747	7,3%	1.994.720	23,8%
Pós-Pago	711.795	653.179	9,0%	582.877	22,1%
Pré-Pago	1.757.153	1.648.568	6,6%	1.411.843	24,5%
ARPU	41,84	42,95	-2,6%	40,88	2,3%
Churn, no trimestre (%)	5,38	4,68	0,7%	4,09	1,3%
Participação Estimada de Mercado (%)	73,0	75,3	-2,3%	76,9	-3,9%
População Estimada (Milhões)	15,2	15,2	0,0%	14,9	2,0%
Penetração Estimada - TCO (%)	16,3	15,2	1,1%	13,4	2,9%
Digitalização de Acessos (%)	97,7	97,2	0,5%	95,7	2,0%
Municípios e Localidades Atendidas	352	342	2,9%	283	24,4%
Empregados Próprios	1.286	1.233	4,3%	1.202	7,0%
Estações Rádio Base (ERB's) e reforçadores	748	733	2,0%	683	9,5%
Centrais de Comutação e Controle (CCC's)	13	13	0,0%	12	8,3%

ÁREA 8 – Dados Operacionais

	4T02	3T02	Var.	4T01	Var.
Clientes	597.756	549.549	8,8%	416.760	43,4%
Pós-Pago	148.484	136.841	8,5%	112.205	32,3%
Pré-Pago	449.272	412.708	8,9%	304.555	47,5%
ARPU	43,15	40,96	5,3%	39,56	9,1%
Churn, no trimestre (%)	5,85	5,29	0,6%	5,43	0,4%
Participação Estimada de Mercado (%)	35,0	36,6	-1,6%	31,5	3,5%
População Estimada (Milhões)	16,1	16,1	0,0%	15,8	1,9%
Penetração Estimada - NBT (%)	3,7	3,4	0,3%	2,6	1,1%
Digitalização de Acessos (%)	100	100	0,0%	100	0,0%
Municípios e Localidades Atendidas	140	131	6,9%	83	68,7%
Empregados Próprios	289	254	13,8%	259	11,6%
Estações Rádio Base (ERB's) e reforçadores	179	172	4,1%	163	9,8%
Centrais de Comutação e Controle (CCC's)	12	12	0,0%	11	9,1%

DESEMPENHO FINANCEIRO

APRESENTAÇÃO

HIGHLIGHTS

DESEMPENHO OPERACIONAL

- Região de Atuação
- DESTAQUE
- Crescimento da Base Pós-Pago
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Minutos de Uso por Usuário
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios e Localidades Atendidas
- Estrutura de Rede
- Atendimento
- NAINET
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Margem EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Eventos Subsequentes
- Perspectivas 2003

TCO Celular Consolidado

Em R\$ milhões

Resultado Econômico-Financeiro	2002	2001	Var.
Receita Operacional Bruta (1)	1.982	1.573	26,0%
Receita Operacional Líquida	1.561	1.248	25,1%
Receita Operacional Líquida de Serviços	1.343	1.064	26,2%
Receita Operacional Líquida de Mercadorias	218	184	18,5%
Custo dos Serviços Prestados (2) (3)	293	229	27,9%
Custo de Mercadorias Vendidas (4)	320	273	17,2%
Despesas Comerciais e Administrativas (3)	333	281	18,5%
Depreciação e Amortização	157	138	13,8%
EBITDA (5)	615	460	33,7%
Lucro Líquido	329	208	58,2%
Investimentos em Imobilizado	171	191	-10,5%
Ativo Total	2.364	2.052	15,2%
Ativo Permanente	931	934	-0,3%
Patrimônio Líquido	1.219	1.010	20,7%
Capital Social	534	505	5,7%
Indicadores	2002	2001	Var.
EBITDA/Receita Operacional Líquida	39,42%	36,88%	2,5%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (6)	27,00%	20,60%	6,4%
Rentabilidade do Ativo (7)	19,60%	15,80%	3,8%

- (1) Receita com Impostos (ICMS, Cofins e PIS)
 (2) Não inclui o Custo das Mercadorias Vendidas
 (3) Não inclui Depreciação
 (4) Inclui Custos dos Cartões pré-pagos vendidos
 (5) Resultado Operacional + Amortizações + Resultado Financeiro
 (6) Lucro Líquido / Patrimônio Líquido
 (7) Lucro Operacional + Juros sobre Capital Próprio / Ativo Total

Receita Operacional

A Receita Operacional Líquida da TCO Celular atingiu R\$ 1,56 bilhões ao final de 2002 registrando um aumento de 25,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Durante o ano de 2002, a receita líquida de serviços foi de R\$ 1,34 bilhões e a receita líquida com venda de mercadorias foi de R\$ 218,2 milhões.

Custo de Aquisição

O Custo de Mercadorias Vendidas da TCO Celular atingiu R\$ 320 milhões ao final de 2002 registrando um aumento de 17,2% em relação a 2001. O custo de aquisição por cliente (SAC), em 2002, foi R\$ 156.

EBITDA

O EBITDA acumulado de 2002 foi de R\$ 615,4 milhões comprovando que a Empresa foi mais eficiente em gerar caixa com seus ativos operacionais. O EBITDA no quarto trimestre de 2002 foi de R\$ 134,0 milhões.

**APRESENTAÇÃO
HIGHLIGHTS**

**DESEMPENHO
OPERACIONAL**

- Região de Atuação
- DESTAQUE
- Crescimento da Base Pós-Pago
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Minutos de Uso por Usuário
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios e Localidades Atendidas
- Estrutura de Rede
- Atendimento
- NAINET
- Recursos Humanos

**DESEMPENHO
FINANCEIRO**

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Margem EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Eventos Subsequentes
- Perspectivas 2003

Margem EBITDA

A TCO Celular divulga sua margem EBITDA em consonância com o mercado, que inclui as operações com vendas de mercadorias. **A margem EBITDA acumulada do período foi 39,42%, enquanto que a margem EBITDA no quarto trimestre de 2002 foi 30,16%.** Para eventual comparação, o EBITDA acumulado, excluindo as operações com vendas de mercadorias, foi de R\$ 713,4 milhões, **elevando a margem para 53,12%.** O EBITDA, excluindo as operações com vendas de mercadorias, no quarto trimestre, foi de R\$ 181,2 milhões **e a margem foi 48,92%.**

Depreciação

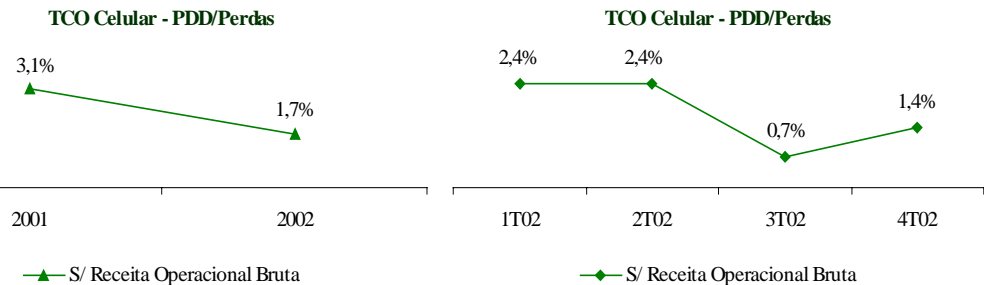
As despesas acumuladas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 156,8 milhões, sendo R\$ 43,6 milhões no quarto trimestre. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens.

EBIT

O EBIT acumulado de 2002 foi de R\$ 458,6 milhões. A margem EBIT acumulada que inclui as operações com vendas de mercadorias no período foi de 29,37%. O EBIT do quarto trimestre de 2002 foi de R\$ 90,5 milhões e a margem EBIT foi 20,36%.

PDD / Perdas

A provisão para Devedores Duvidosos / Perdas acumulada de 2002 foi de R\$ 33,1 milhões, constituindo 1,7% da receita operacional bruta. No trimestre, a PDD / Perdas foi de R\$ 8,3 milhões, constituindo 1,4% da receita operacional bruta. Os gráficos abaixo ilustram o quanto a TCO Celular tem evoluído no indicador PDD / Perdas sobre a Receita Operacional Bruta.



Despesas Financeiras Líquidas

As Despesas Financeiras Líquidas totalizaram R\$ 91 milhões em 2002, representando um acréscimo de 75% em relação a 2001, devido à desvalorização cambial. No trimestre, as despesas líquidas foram de R\$ 27 milhões.

	R\$ Milhões	
	4T02	Acum. 2002
Receita Financeira	19	230
Ganho (perda) com <i>Hedge</i>	(39)	68
Variação Cambial	1	3
Outras Receitas Financeiras	58	169
(-) PIS / Confins sobre Receita Financeira	(1)	(9)
Despesa Financeira	(46)	(321)
Variação Cambial*	40	(136)
Juros sobre Capital Próprio	(54)	(95)
Outras Despesas Financeiras	(32)	(90)
Receita (despesa) Financeira Líquida	(27)	(91)

* Reflete a desvalorização cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira, que incluem, inclusive, operações com o BNDES atreladas à cesta de moedas – UMBNDES.

APRESENTAÇÃO

HIGHLIGHTS

DESEMPENHO OPERACIONAL

- Região de Atuação
- DESTAQUE
- Crescimento da Base Pós-Pago
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Minutos de Uso por Usuário
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios e Localidades Atendidas
- Estrutura de Rede
- Atendimento
- NAINET
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Margem EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Eventos Subsequentes
- Perspectivas 2003

Dívida Líquida Em 31 de dezembro de 2002, a dívida total da TCO Celular somava R\$ 627,8 milhões sendo 67,18% denominada em moeda estrangeira (63,53% denominada em Dólar norte-americano e 3,65% denominada em cesta de moedas - índice do BNDES). Da parte denominada em Dólar norte-americano 85,75% estava protegida por operações de “*hedge*” ao final do ano. Do total denominado em moeda estrangeira, 81,09% estava protegido por operação de “*hedge*”. Este endividamento era compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 158,5 milhões), pelas aplicações em títulos e valores mobiliários (R\$ 712,1 milhões) e pelo contas a receber de operações de *hedge* (R\$ 51,4 milhões), **resultando numa dívida líquida negativa de R\$ 294,3 milhões.**

Lucro Líquido O Lucro Líquido da TCO Celular aumentou, em 2002, 58,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a base de clientes aumentou 27,2%. **O LUCRO LÍQUIDO ACUMULADO DA TCO CELULAR EM 2002 FOI DE R\$ 329 MILHÕES E NO TRIMESTRE, R\$ 99 MILHÕES.**

Investimentos Durante o ano de 2002, foram investidos R\$ 170,6 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de expansão da rede de telefonia móvel celular, modernização dos serviços de telecomunicações e desenvolvimento de rotas próprias de transmissão.

Responsabilidade Social Aproximar as pessoas faz parte da missão da TCO Celular. Quebrar distâncias e levar o sorriso presente em uma voz a todos os cantos do Brasil é o nosso ofício. Como consequência desse comprometimento, desde o início das suas operações, a empresa mobiliza recursos e esforços a fim proporcionar o acesso da população de sua região à educação, à arte, à cultura, à saúde e aos esportes. **Só nos últimos três anos, a TCO Celular investiu quase R\$ 20 milhões em mais 1.400 ações dentro da sua área de cobertura, a maior do Brasil.** Em 2002, foram investidos na área sócio-cultural R\$ 9,4 milhões, sendo R\$ 5,3 milhões em recursos próprios e R\$ 4,1 milhões através da utilização de leis de incentivo fiscal federais (Lei Rouanet, Lei Audiovisual e FIA) e estaduais (ICMS). Na área cultural destaca-se a organização de circuitos de shows, como o Projeto Arte, o Palco Brasil e o Shopping Show TCO, além de apoio a grupos regionais como o Teatro Mapa’Ti, a Companhia Barrica Bicho da Terra e a Associação Cultural Canarinhos da Amazônia. Já na área social, os principais focos são educação e saúde para crianças e jovens em situação de risco social e a erradicação da fome de milhares de famílias carentes da região. **Neste âmbito se destaca a aliança estratégica com o Instituto Ayrton Senna, que até 2002 já atendeu cerca de 300 mil crianças e jovens, em 256 municípios brasileiros, envolvendo mais de 2.500 educadores,** em quatro programas: Sua Escola a 2000 Por Hora, Acelera Goiás, Largada 2000 e Escola Campeã. Outros grandes programas em que a TCO Celular está presente é a Campanha McDia Feliz, coordenado nacionalmente pelo Instituto Ronald Mc Donald, o evento é a principal fonte de arrecadação de recursos para o combate ao câncer infanto-juvenil no Brasil, e a Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e Pela Vida, ação esta que recebeu o prêmio Top Social 2002 da Associação de Vendas e Marketing do Brasil - ADVB.

APRESENTAÇÃO**HIGHLIGHTS****DESEMPENHO OPERACIONAL**

- Região de Atuação
- DESTAQUE
- Crescimento da Base Pós-Pago
- CHURN
- Receita Média Líquida por Assinante
- Minutos de Uso por Usuário
- Participação de Mercado – Market Share
- Penetração Celular
- Municípios e Localidades Atendidas
- Estrutura de Rede
- Atendimento
- NAINET
- Recursos Humanos

DESEMPENHO FINANCEIRO

- Receita Operacional
- Custo de Aquisição
- EBITDA
- Margem EBITDA
- Depreciação
- EBIT
- PDD/Perdas
- Despesas Financeiras Líquidas
- Dívida Líquida
- Lucro Líquido
- Investimentos
- Responsabilidade Social
- Eventos Subsequentes
- Perspectivas 2003

Eventos Subsequentes

Aos 16 de janeiro de 2003, a TCO Celular comunicou aos seus acionistas e ao público em geral, nos termos da instrução CVM nº 358/02, que tomou conhecimento, através de seu acionista controlador, do Contrato Preliminar de Compra e Venda de Ações entre seu acionista controlador e a Brasilcel N.V., visando à transferência do controle societário da Companhia para a Telesp Celular Participações S.A. ou outra sociedade pertencente ao grupo econômico da Brasilcel N.V., Joint Venture da Portugal Telecom, SGPS, S.A., PT Móveis, SGPS, S.A. e Telefónica Móviles, S.A.

Perspectivas 2003

O mercado de telefonia celular prepara-se para um novo cenário, onde novas tecnologias, novos competidores e mudança na regulamentação dos serviços de telecomunicações deverão marcar o ano que se inicia. A evolução para os serviços de terceira geração (3G) tornou-se o caminho natural para toda operadora de telefonia celular. O Japão é pioneiro e já vem operando com tecnologia de terceira geração (3G) desde outubro de 2001. No Brasil, estão sendo implantados sistemas complementares às atuais redes celulares de voz, os denominados 2.5G, com as tecnologias 1xRTT e GPRS, que permitem que dados sejam transmitidos com maior velocidade e na forma de pacotes considerados mais eficiente. A Administração da Empresa vem analisando permanentemente essas evoluções e acredita que irá necessitar de uma complementação tecnológica para dar continuidade a expansão de sua rede de telecomunicações, preparando-se para a demanda por novos serviços celulares e assim, melhor atender seus clientes. Nesse contexto, a TCO Celular que durante o ano de 2002 vinha realizando testes com duas tecnologias, o GSM/GPRS e o CDMA/1xRTT, deverá optar por disponibilizar os serviços de transmissão de dados com os denominados 2,5G através da tecnologia 1xRTT, se efetivada as negociações em andamento com a Brasilcel N.V, Joint Venture da Portugal Telecom, SGPS, S.A., PT Móveis, SGPS, S.A. e Telefónica Móviles, S.A., que já vem operando com a tecnologia. A TCO Celular investe também no social e continuará apoiando, em 2003, além dos projetos em andamento, todas as iniciativas que permitam o engajamento de outros setores da sociedade, promovendo o contato do público com seus próprios valores e ampliando seus resultados. No decorrer de 2003, novos e maiores desafios virão, mas com o apoio de todos que estão envolvidos direta ou indiretamente, a TCO Celular espera reforçar sua imagem no mercado, assegurando o sucesso que a Empresa vem repetindo ano após ano.

****SEGUEM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**

31 de dezembro de 2002 e 2001
Acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	12
Balanços Patrimoniais.....	13
Demonstrações do Resultado	15
Demonstrações do EBITDA	16
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	17
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	18
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	19

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Diretores e Acionistas da
Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2002 e 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2002 e 2001, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 14 de fevereiro de 2003

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.C.
CRC 2SP015199/O-6-S-DF

Luiz Carlos Nannini
Contador CRC 1SP171638/O-7-S-DF

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Circulante				
Caixa e bancos	3.936	378	37.141	45.907
Aplicações financeiras	7.884	-	121.362	280.730
Títulos e valores mobiliários	224.254	-	712.135	362.310
Contas a receber de serviços	61.489	6	227.881	186.762
Estoques	11.318	-	48.369	29.399
Tributos diferidos e a recuperar	57.307	47.476	111.242	120.222
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	50.486	141.788	-	-
Créditos decorrentes de contratos de “swap”	34.057	813	38.441	2.446
Outros ativos	4.146	9.274	16.865	30.678
Total do ativo circulante	454.877	199.735	1.313.436	1.058.454
Realizável a longo prazo				
Empréstimos a empresas ligadas	10.617	8.052	-	-
Tributos diferidos e a recuperar	11.667	5	48.459	55.616
Depósitos judiciais	12.156	-	12.472	-
Créditos decorrentes de contratos de “swap”	5.709	-	14.863	-
Adiantamento para aquisição de ações	40.226	-	40.226	-
Outros ativos	1.312	10	3.922	3.922
Total do ativo realizável a longo prazo	81.687	8.067	119.942	59.538
Permanente				
Investimentos	1.061.288	1.078.217	8.430	9.992
Imobilizado	236.584	2.734	891.418	888.039
Diferido	-	-	31.520	36.113
Total do ativo permanente	1.297.872	1.080.951	931.368	934.144
Total do ativo	1.834.436	1.288.753	2.364.746	2.052.136

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS--Continuação

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Circulante				
Pessoal, encargos e benefícios sociais a pagar	5.182	1.541	9.388	6.849
Fornecedores	30.391	1.692	154.390	152.524
Tributos indiretos	26.961	658	104.295	79.869
Participações no resultado	94.828	82.643	102.832	109.092
Empréstimos e financiamentos	246.555	91.003	324.980	279.507
Outras obrigações	6.287	10.541	19.419	40.612
Total passivo circulante	410.204	188.078	715.304	668.453
Exigível a longo prazo				
Provisão para contingências	94.639	71.862	99.104	76.476
Empréstimos com empresas ligadas	31.410	2.907	-	-
Empréstimos e financiamentos	78.715	15.605	302.800	237.477
Outras obrigações	819	-	4.960	1.790
Total do passivo exigível a longo prazo	205.583	90.374	406.864	315.743
Participações minoritárias	-	-	23.929	57.639
Patrimônio líquido e recursos capitalizáveis				
Capital social	534.046	505.000	534.046	505.000
Reservas de capital	114.380	87.825	114.380	87.825
Reservas de lucros	322.165	40.567	322.165	40.567
Lucros acumulados	297.094	383.609	297.094	383.609
Ações em tesouraria	(49.162)	(6.826)	(49.162)	(6.826)
Total do patrimônio líquido	1.218.523	1.010.175	1.218.523	1.010.175
Recursos capitalizáveis	126	126	126	126
Total do passivo	1.834.436	1.288.753	2.364.746	2.052.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Receita operacional bruta	545.155	-	1.982.289	1.573.414
Deduções da receita bruta	(111.055)	-	(420.981)	(325.283)
Receita operacional líquida	434.100	-	1.561.308	1.248.131
Custos dos serviços prestados e comercialização	(201.745)	-	(741.785)	(620.728)
Lucro bruto	232.355	-	819.523	627.403
Receitas (despesas) operacionais:				
Comercialização dos serviços	(46.217)	-	(215.257)	(194.505)
Despesas gerais e administrativas	(81.497)	(27.822)	(141.871)	(108.309)
Resultado financeiro, líquido	(124.112)	(73.872)	(90.669)	(51.759)
Equivalência patrimonial	242.391	245.369	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	30.361	26.324	(3.828)	3.775
Lucro operacional	253.281	169.999	367.898	276.605
Resultado não operacional	(2.217)	(9)	(17.650)	(21.650)
Lucro antes da tributação e participações	251.064	169.990	350.248	254.955
Imposto de renda e contribuição social	(15.380)	(1.886)	(109.570)	(73.933)
Participação dos acionistas minoritários	-	-	(6.131)	(18.215)
Lucro líquido antes da reversão dos juros sobre o capital próprio	235.684	168.104	234.547	162.807
Reversão dos juros sobre o capital próprio	93.499	40.000	94.636	45.297
Lucro líquido do exercício	329.183	208.104	329.183	208.104
Ações em circulação na data do balanço (milhares)	373.408.643	365.379.257		
Lucro líquido por lote de mil ações (R\$)	0,88	0,57		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO EBITDA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 (Em milhares de reais)

CONSOLIDADO	1º TRIM 01	1º TRIM 02	2º TRIM 01	2º TRIM 02	3º TRIM 01	3º TRIM 02	4º TRIM 01	4º TRIM 02	Acumul/01	Acumul/02
Receita operacional bruta	346.539	441.674	384.821	455.178	406.470	515.610	435.584	569.826	1.573.414	1.982.289
Deduções da receita bruta	(68.932)	(86.716)	(80.427)	(98.638)	(83.324)	(110.309)	(92.600)	(125.444)	(325.283)	(421.107)
Receita operacional líquida	277.607	354.959	304.394	356.541	323.146	405.301	342.984	444.382	1.248.131	1.561.182
Custos dos serviços prestados e mercadorias Vendidas *	(104.265)	(132.406)	(122.115)	(125.411)	(117.500)	(150.156)	(158.392)	(205.048)	(502.272)	(613.020)
Lucro bruto	173.342	222.553	182.279	231.130	205.646	255.145	184.592	239.334	745.859	948.162
Receitas (despesas) operacionais										
Comercialização dos serviços *	(47.677)	(45.963)	(48.626)	(48.277)	(47.819)	(45.364)	(46.450)	(65.514)	(190.572)	(205.118)
Despesas gerais e administrativas *	(24.772)	(28.006)	(22.151)	(26.296)	(19.460)	(31.489)	(24.052)	(38.136)	(90.435)	(123.927)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas *	194	(140)	(3.783)	(1.970)	(1.744)	63	820	(1.654)	(4.513)	(3.701)
Lucro antes da depreciação e receitas (despesas) financeiras - EBITDA	101.087	148.444	107.719	154.587	136.623	178.355	114.910	134.031	460.339	615.416
Depreciação	(31.148)	(37.522)	(32.718)	(37.972)	(35.301)	(37.791)	(38.751)	(43.560)	(137.918)	(156.845)
Lucro após a Depreciação antes da receita e (despesa) financeira - EBIT	69.939	110.922	75.001	116.615	101.322	140.564	76.159	90.471	322.421	458.571
Receitas (despesas financeiras)	(11.197)	7.210	(16.165)	(43.878)	(6.576)	(27.260)	(9.533)	(26.738)	(43.471)	(90.665)
Lucro Operacional	58.742	118.131	58.836	72.737	94.746	113.304	66.626	63.733	278.950	367.905
Receita / (Despesa) Não operacional	(5.304)	(5.871)	(4.378)	(5.168)	(5.484)	(5.399)	(6.484)	(1.217)	(21.650)	(17.655)
Lucro antes de impostos, minoritários	53.438	112.260	54.458	67.569	89.262	107.905	60.142	62.516	257.300	350.250
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.680)	(34.899)	(14.992)	(19.389)	(27.221)	(35.878)	(17.040)	(19.405)	(73.933)	(109.571)
Participação de empregados	(527)	(813)	(589)	(1.370)	(621)	(1.525)	(609)	3.708	(2.346)	-
Participação do acionista minoritário	(3.329)	(4.799)	(4.675)	1.822	(4.659)	(1.524)	(5.552)	(1.630)	(18.215)	(6.131)
Lucro antes da Reversão dos Juros s/Capital Próprio	34.902	71.750	34.202	48.631	56.761	68.978	36.941	45.188	162.806	234.548
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	138	17.254	40.703	111	(30)	27.932	53.825	45.297	94.636
Lucro líquido do exercício	34.902	71.888	51.456	89.334	56.872	68.948	64.873	99.013	208.103	329.184
Margem EBITDA	36,41%	45,30%	35,39%	40,27%	42,28%	44,01%	33,50%	30,16%	36,88%	39,42%
Margem EBIT	25,19%	33,85%	24,64%	30,38%	31,35%	34,68%	22,20%	20,36%	25,83%	29,37%

* Sem depreciação.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de capital</u>			<u>Reservas de lucros</u>				Ações em tesouraria	Total
	Capital social	Reserva especial de ágio	Reserva de Ágio	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Lucros retidos para expansão Artigo 196 da lei 6.404/76	Lucros acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2000	303.000	109.860	68	30.162	97.675	-	355.633	-	896.398
Capitalização do benefício fiscal realizado	16.618	(16.618)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com lucros acumulados	185.382	-	-	-	-	-	(185.382)	-	-
Reserva reflexa do ágio incorporado nas controladas	-	(5.485)	-	-	-	-	-	-	(5.485)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(6.826)	(6.826)
Ajuste de ações bonificadas nas controladas	-	-	-	-	-	-	(1.516)	-	(1.516)
Reversão de reservas	-	-	-	-	(97.675)	-	97.675	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	208.104	-	208.104
Destinação proposta à AGO:									
Transferência para reservas	-	-	-	10.405	-	-	(10.405)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(40.000)	-	(40.000)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(40.500)	-	(40.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2001	505.000	87.757	68	40.567	-	-	383.609	(6.826)	1.010.175
Incorporação da participação minoritária na Telebrasil Celular S.A	29.046	-	38.313	1.662	-	-	(31.476)	-	37.545
Reserva reflexa do ágio incorporado nas controladas	-	(15.584)	-	-	-	-	-	-	(15.584)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	329.183	-	329.183
Ações em tesouraria:									
Compra de ações ordinárias	-	-	-	-	-	-	-	(43.975)	(43.975)
Compra de ações preferenciais	-	-	-	-	-	-	-	(18.938)	(18.938)
Alienação de ações preferenciais	-	-	3.826	-	-	-	-	9.790	13.616
Cancelamento de ações	-	-	-	-	-	-	(10.787)	10.787	-
Destinação proposta à AGO:									
Transferência para reservas	-	-	-	16.459	-	-	(16.459)	-	-
Lucros retidos para expansão de exercício anterior	-	-	-	-	-	44.252	(44.252)	-	-
Lucros retidos para expansão do exercício	-	-	-	-	-	219.225	(219.225)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(93.499)	-	(93.499)
Saldos em 31 de dezembro de 2002	534.046	72.173	42.207	58.688	-	263.477	297.094	(49.162)	1.218.523

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
ORIGENS DOS RECURSOS				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	329.183	208.104	329.183	208.104
Participações dos acionistas minoritários	-	-	6.131	18.215
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido				
Depreciação e amortização	60.677	1.134	158.750	138.585
Equivalência patrimonial	(242.391)	(245.369)	-	-
Variação monetária sobre o realizável e exigível a longo prazo	36.313	9.864	38.458	12.952
Valor residual das baixas de bens do ativo permanente	1.068	5	14.647	10.262
Recursos gerados (consumidos) pela atividade econômica	184.850	(26.262)	547.169	388.118
Dos acionistas				
Incorporação da participação minoritária da Telebrasília Celular S.A.	37.545	-	-	-
Redução do investimento	307.524	54.317	-	-
Juros sobre o capital próprio, dividendos e outros	61.267	200.385	-	-
	406.336	254.702	-	-
De terceiros				
Redução do realizável a longo prazo	-	-	-	3.560
Transferência do realizável a longo prazo para circulante	-	-	-	21.947
Transferência do circulante para o exigível a longo prazo	9.088	-	6.240	-
Aumento do exigível a longo prazo	27.886	22.536	39.628	222.847
	36.974	22.536	45.868	248.354
Incorporação da Telebrasília				
Exigível a longo prazo	41.724	-	-	-
	41.724	-	-	-
Total das origens	669.884	250.976	593.037	636.472
APLICAÇÕES DOS RECURSOS				
Aumento do realizável a longo prazo	45.397	5.767	43.755	-
Adições ao investimento	729	-	-	5.597
Adições ao imobilizado	33.317	25	170.622	190.521
Adições ao diferido	-	-	-	1.722
Incorporação da Telebrasília				
Realizável a longo prazo	16.518	-	-	-
Imobilizado	260.717	-	-	-
Investimento	110.303	-	-	-
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	-	1.557	-	15.082
Transferência do circulante para o realizável a longo prazo	11.507	-	9.853	-
Juros sobre o capital próprio	93.499	40.000	94.636	45.297
Dividendos propostos	-	40.500	430	53.671
Ajuste de ações bonificadas em controladas	-	1.516	-	1.516
Capitalização do benefício fiscal realizado	15.584	5.485	15.584	5.485
Ações em tesouraria	49.297	6.826	49.297	6.826
Participações dos acionistas minoritários	-	-	729	12.228
Total das aplicações	636.868	101.676	384.906	337.945
Aumento do capital circulante líquido	33.016	149.300	208.131	298.527
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO				
Ativo circulante:				
No início do exercício	199.735	100.017	1.058.454	957.579
No final do exercício	454.877	199.735	1.313.436	1.058.454
	255.142	99.718	254.982	100.875
Passivo circulante:				
No início do exercício	188.078	237.660	668.453	866.105
No final do exercício	410.204	188.078	715.304	668.453
	222.126	(49.582)	46.851	(197.652)
Aumento do capital circulante líquido	33.016	149.300	208.131	298.527

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. é uma sociedade de capital aberto, controlada diretamente pela Fixcel S.A., empresa que tem como controlador o Grupo Splice, que adquiriu 53,23% do capital votante e 17,75% do capital total.

A Companhia detém o controle acionário das seguintes operadoras: Telegoiás Celular S.A., Telemat Celular S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A. e Teleacre Celular S.A. As controladas atuam como operadoras dos serviços de telefonia móvel celular, na banda “A” em toda região Centro Oeste e mais os estados de Rondônia e Acre, de acordo com os termos de concessão outorgada pelo Governo Federal, a qual expirará em 5 de agosto de 2008, podendo ser prorrogado por 15 anos pelo poder concedente.

Em 24 de maio de 1999 foi constituída a Norte Brasil Telecom S.A. – NBT, sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto a exploração de serviço móvel celular e atividades necessárias ou úteis à execução destes serviços, compreendendo a área de abrangência 8 – Banda B, que corresponde a área geográfica constituída pelos Estados do Amazonas, Roraima, Amapá, Pará e Maranhão. A Norte Brasil Telecom S.A. iniciou suas atividades em outubro de 1999, atendendo 11 dos 97 municípios de sua área de abrangência. Os gastos realizados até 31 de dezembro de 1999 foram considerados como gastos pré-operacionais, os quais passaram a ser amortizados a partir de janeiro de 2000, quando a Companhia passou a ser considerada em operação.

Os negócios da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., incluindo os serviços oferecidos pelas controladas e suas respectivas tarifas, são regulamentadas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações no País, de acordo com Lei 9.472 de 16 de julho de 1997 e respectivos regulamentos.

Em 21 de novembro de 2000 foi constituída a TCO IP S.A., sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto a prestação de serviços de telecomunicações, serviços de acesso a Internet, desenvolvimento de soluções e outros.

Em 26 de abril de 2002 a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., incorporou a Telebrásilia Celular S.A. com base na avaliação contábil do patrimônio líquido da incorporada em 31 de dezembro de 2001, com o intuito de racionalizar a estrutura societária da controladora e de suas controladas, de forma a aproveitar as sinergias administrativas e comerciais existentes e concentrar a liquidez das ações das companhias de capital aberto em uma só sociedade, diminuindo, assim, o custo de capital. Ressalta-se que essa incorporação foi autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Os saldos de 31 de dezembro de 2001 da controladora, apresentadas para fins de comparação, representam exclusivamente as operações da Tele Centro Oeste Celular Participações (holding) naquela data. Em 31 de dezembro de 2002, os saldos da controladora incluem, também, as operações da empresa incorporada Telebrásilia Celular S.A.

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Algumas rubricas de 2001 foram reclassificadas para adequação da consistência com o ano corrente.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Aplicações financeiras

São investimentos temporários de alta liquidez que vencem em menos de três meses, estando registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b. Títulos e valores mobiliários

São investimentos a serem mantidos até as respectivas datas de vencimento, não superior a doze meses, e estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Créditos e obrigações

Os créditos e as obrigações estão avaliados ao seu valor histórico. Os valores sujeitos a atualização monetária, correção cambial ou juros estão atualizados até a data do balanço.

d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída provisão para créditos cuja recuperação é considerada improvável. A metodologia compreende a constituição de provisão para 100% dos créditos vencidos há mais de 90 dias. Além disso, sobre os créditos ainda não faturados, a vencer e vencidos até 90 dias, aplica-se a relação percentual obtida da série histórica das baixas efetuadas, sobre as respectivas receitas brutas dos últimos 12 meses.

e. Estoques

Os estoques classificados no circulante compreendem os aparelhos celulares que são avaliados ao custo médio de aquisição, a serem vendidos às lojas próprias ou agências credenciadas e materiais destinados à manutenção da planta, enquanto os estoques destinados à expansão, estão classificados em bens e instalações em andamento no imobilizado.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

3. **Resumo das principais práticas contábeis**--Continuação

f. Investimentos

Demonstram as participações societárias permanentes em controladas, as quais estão registradas pelo método de equivalência patrimonial, sendo que as práticas contábeis das controladas são consistentes com as adotadas pela Controladora. Outros investimentos são avaliados ao custo, que não excedem ao valor de mercado.

g. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos depreciação acumulada.

O direito de exploração (concessão - área 8) de serviço móvel celular da Banda B, referente à controlada Norte Brasil Telecom S.A., foi registrado pelo seu custo de aquisição e está sendo amortizado pelo prazo de concessão.

Os materiais destinados a expansão da planta estão demonstrados pelo custo médio de aquisição.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens, cujas taxas utilizadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 9.

h. Diferido

As receitas e gastos incorridos durante o período pré-operacional das controladas Norte Brasil Telecom S.A. e TCO IP S.A., estão apropriados ao diferido e são amortizados pelo método linear em 10 anos.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

3. **Resumo das principais práticas contábeis**--Continuação

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são contabilizados pelo regime de competência, calculados conforme legislação em vigor. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, calculados com base nas alíquotas previstas quando da sua realização ou liquidação.

j. Provisão para contingências

A provisão para contingências foi constituída tendo como base a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia sobre os processos judiciais em andamento.

k. Reconhecimento das receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do exercício observando-se o regime de competência. As receitas referentes às vendas dos cartões de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidos e reconhecidos no resultado na medida em que os cartões são efetivamente utilizados.

O faturamento é feito mensalmente e as receitas não faturadas entre a data do faturamento e o fim do período são estimadas e reconhecidas como receita no mês em que o serviço foi prestado.

l. Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro líquido representa juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos. Atendendo à legislação tributária, os juros sobre o capital próprio foram contabilizados como despesas financeiras, sendo, para efeito das demonstrações financeiras, considerados como destinação do resultado, conforme Deliberação nº 207 de 12 de dezembro de 1996 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

3. **Resumo das principais práticas contábeis**--Continuação

m. Plano de pensão

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e companhias controladas, patrocinam plano de previdência privada administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social. Atendendo à Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000, a Companhia preparou estudos sobre os efeitos de benefícios futuros a empregados, os quais estão apresentados na nota explicativa nº 23. A Companhia reconheceu os ajustes do seu passivo atuarial diretamente no resultado do exercício, a partir de 2002 no prazo de cinco anos ou pelo tempo de serviço ou de vida remanescente dos empregados se estes forem menores.

n. Participação dos empregados no lucro

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e companhias controladas, provisionam participação de empregados sobre seus lucros com base no artigo 5º da Medida Provisória nº 980 de 25 de abril de 1995 e reedições posteriores.

O valor provisionado é equivalente a uma remuneração mensal e está sujeito à aprovação da Assembléia Geral, em 2002 essas despesas passaram a ser classificadas como despesas operacionais.

o. Lucro por ação

O lucro por ação foi calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

4. Consolidação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas segundo os princípios básicos de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

O processo de consolidação inclui os seguintes principais procedimentos:

- Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo mantidos entre as companhias consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das companhias consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

Destacamos abaixo as companhias consolidadas:

	Participação no capital total (%)	
	2002	2001
Telebrásilia Celular S.A.	-	88,25
Telegoiás Celular S.A.	97,07	96,81
Telemat Celular S.A.	97,57	97,49
Telems Celular S.A.	98,45	98,39
Teleron Celular S.A.	97,21	97,12
Teleacre Celular S.A.	98,35	98,31
Norte Brasil Telecom S.A. – NBT	98,33	98,33
TCO IP S.A.	99,99	99,99

5. Títulos e valores mobiliários

	Juros	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2002	2001	2002	2001
Commercial Paper-Splice do Brasil S.A.	Taxa prefixada de 24% a 25% a.a. com "Swap" de 100% do CDI mais 1,5% a.a.	05/07/2002 e 30/09/2002	-	-	-	362.310
Debêntures – FIXCEL S.A.	100% do CDI mais 2% a a	27/06/2003 e 08/08/2003	224.254		712.135	-
			224.254		712.135	362.310

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., diretamente e através de suas controladas, adquiriu um total de R\$ 660.000 em debêntures de emissão da Fixcel S.A., sendo R\$ 470.000 em 02 de julho de 2002 e R\$ 190.000 em 13 de agosto de 2002. As debêntures têm garantia flutuante sobre os ativos da Fixcel S.A. e fiança da Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Serviços faturados	19.711	-	76.156	64.975
Serviços a faturar	15.758	-	47.390	47.193
Tarifa de uso rede	13.396	-	53.678	52.849
Vendas de aparelhos e cartões celulares	8.974	-	46.202	36.736
Cartões de créditos	4.171	-	14.069	12.345
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.734)	-	(26.595)	(40.781)
Outros	4.213	-	16.981	13.445
	61.489	-	227.881	186.762
Serviços faturados				
A vencer	8.463	-	32.807	24.903
Vencidas – de 1 a 30 dias	5.570	-	20.463	16.291
Vencidas – de 31 a 60 dias	1.670	-	6.878	5.972
Vencidas – de 61 a 90 dias	1.195	-	4.961	4.779
Vencidas – mais de 90 dias	2.813	-	11.047	13.030
Total de serviços faturados	19.711	-	76.156	64.975

Demonstração da movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Saldo inicial	-	-	40.781	25.826
Complemento de provisão no exercício	15.157	-	35.918	60.479
Perdas	(10.423)	-	(50.104)	(45.524)
Saldo final	4.734	-	26.595	40.781
Recuperação de perdas	3.470	-	12.439	12.178

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

7. Tributos diferidos e a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Imposto de renda retido na fonte	16.994	10.628	36.935	25.767
Imposto de renda a recuperar	8.525	19.638	12.773	26.401
Contribuição social a recuperar	3.555	4.441	3.850	6.374
Imposto de renda a recuperar – ágio (instrução CVM 349)	9.352	-	32.269	48.403
Contribuição social a recuperar – ágio (instrução CVM 349)	3.366	-	11.618	17.427
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.118	12.586	36.443	36.771
ICMS a recuperar	3.871	-	25.267	13.355
Outros impostos a recuperar	193	188	546	1.340
	68.974	47.481	159.701	175.838
Circulante	(57.307)	(47.476)	(111.242)	(120.222)
Longo prazo	11.667	5	48.459	55.616

Os valores a recuperar de imposto de renda e contribuição social sobre o ágio referem-se ao benefício fiscal a incorrer mediante a amortização do ágio incorporado pelas operadoras da Tele Centro Oeste Celular, cuja realização se dará até o exercício de 2004.

Imposto de renda e contribuição social diferidos	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Prejuízos fiscais e base negativa	-	-	3.764	6.216
Contingências	20.698	12.460	22.090	16.013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.610	-	9.042	13.958
Outras adições temporárias	810	126	1.547	584
Total	23.118	12.586	36.443	36.771

Conforme previsão orçamentária da Companhia, o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o prejuízo fiscal da NBT (R\$ 3.764) deverá realizar-se nos anos calendários de 2003 e 2004.

Os créditos relativos às provisões não dedutíveis, principalmente contingências fiscais e créditos de liquidação duvidosa, serão realizados à medida que os assuntos correspondentes sejam concluídos.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

8. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	1.053.027	1.068.410	-	-
Ágio – Norte Brasil Telecom S.A.	4.579	5.185	4.579	5.185
Ágio – Telegoiás Celular S.A.	3.660	4.616	3.660	4.616
Outros investimentos	22	6	191	191
	1.061.288	1.078.217	8.430	9.992

As informações relevantes entre as controladas são resumidas a seguir:

	Telebrasília Celular S.A.	Telegoiás Celular S.A.	Telemat Celular S.A.	Telems Celular S.A.	Teleron Celular S.A.	Teleacre Celular S.A.	Norte Brasil Telecom S.A.	Tco IP S.A.	Consolidado
Investimentos em 31 de dezembro de 2001	307.525	300.446	185.071	154.543	43.121	24.067	52.388	1.249	1.068.410
Equivalência patrimonial	-	99.008	59.499	47.443	16.453	8.605	12.312	(929)	242.391
Compra de ações	-	890	22	13	10	-	-	-	935
Ganho/perda na compra de ações	-	(209)	7	5	-	-	-	-	(197)
Aumento de capital	-	4.419	4.417	5.064	1.060	624	-	-	15.584
Ganho/perda no aumento de capital	-	1	(4)	(5)	-	-	-	-	(8)
Redução de investimento ágio incorporado	(25.436)	(4.419)	(4.417)	(5.064)	(1.060)	(624)	-	-	(41.020)
Juros sobre capital próprio	-	(24.639)	(8.227)	(6.626)	(1.913)	(1.062)	-	-	(42.467)
Dividendos	-	(2.591)	(7.148)	(5.637)	(2.282)	(1.141)	-	-	(18.799)
Ingresso/baixa de investimento em função da incorporação da controlada Telebrasília Celular S.A.	(282.089)	-	-	-	-	-	110.287	-	(171.802)
Investimentos em 31 de dezembro de 2002	-	372.906	229.220	189.736	55.389	30.469	174.987	320	1.053.027
Patrimônio líquido sem ágio incorporado	-	370.555	221.399	177.280	53.706	29.080	177.998	(190)	1.029.828
Percentual de participação da Controladora	-	97,07%	97,57%	98,45%	97,21%	98,35%	98,33%	99,99%	-
Investimento sem ágio incorporado	-	359.648	215.969	174.543	52.209	28.599	174.987	(190)	1.005.765
Investimento ágio incorporado	-	13.258	13.251	15.193	3.180	1.870	-	-	46.752
Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC	-	-	-	-	-	-	-	510	510
Investimentos em 31 de dezembro de 2002	-	372.906	229.220	189.736	55.389	30.469	174.987	320	1.053.027

A redução de R\$ 25.436 e R\$ 282.089 referem-se a incorporação da Telebrasília Celular S.A. em 26 de abril de 2002 pela Tele Centro Oeste Celular Participações S/A e o ingresso de R\$110.287 refere-se ao investimento que a controlada Telebrasília Celular S.A. tinha sobre a Norte Brasil Telecom S.A. passando a ser investimento da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A após a incorporação.

Os ágios nos montantes de R\$ 4.579 e R\$ 3.660 em 31 de dezembro de 2002 referem-se, respectivamente, à aquisição de 45% da participação acionária da Norte Brasil Telecom S.A. junto à Inepar S.A. em maio de 1999 e pela aquisição de ações no mercado da Telegoiás Celular S.A. em novembro de 2001. Estes ágios estão sendo amortizados no prazo de 5 e 10 anos, respectivamente.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (%)	Controladora			Valor líquido contábil
		2002		2001	
		Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido contábil	
Bens e instalações em serviço					
Equipamentos de comutação	10	85.743	(25.677)	60.066	-
Equipamentos de transmissão	14,29	281.339	(189.539)	91.800	-
Infra-estrutura					
Terrenos	-	2.962	-	2.962	-
Prédios	4	17.415	(8.408)	9.007	1.455
Suportes e protetores	5	20.846	(6.382)	14.464	-
Equipamentos de energia	10	35.052	(25.956)	9.096	-
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10	3.651	(1.526)	2.125	-
Equipamentos de informática	20	19.280	(7.585)	11.695	455
Veículos	20	784	(618)	166	-
Outros ativos	5 a 20	40.513	(14.306)	26.207	824
Bens de uso futuro					
Bens e instalações em andamento	-	7.207	-	7.207	-
Materiais vinculados a obras em andamento	-	1.789	-	1.789	-
		516.581	(279.997)	236.584	2.734
		Consolidado			
		2002		2001	
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido contábil	Valor líquido contábil
Bens e instalações em serviço					
Equipamentos de comutação	10	268.109	(73.549)	194.560	176.768
Equipamentos de transmissão	14,29	743.757	(412.646)	331.111	327.349
Infra-estrutura					
Terrenos	-	5.830	-	5.830	4.817
Prédios	4	38.524	(12.994)	25.530	22.762
Suportes e protetores	5	67.385	(10.775)	56.610	36.786
Equipamentos de energia	10	69.802	(40.665)	29.137	28.482
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10	4.590	(1.822)	2.768	2.515
Equipamentos de informática	20	36.798	(14.446)	22.352	21.967
Veículos	20	1.813	(1.366)	447	534
Outros ativos	5 a 20	109.176	(32.236)	76.940	44.434
Bens de uso futuro					
Bens e instalações em andamento	-	79.910	-	79.910	152.749
Materiais vinculados a obras em andamento	-	16.051	-	16.051	14.523
Direito de exploração (concessão)	6,90	60.550	(10.378)	50.172	54.353
		1.502.295	(610.877)	891.418	888.039

Os saldos de aparelhos celulares cedidos a clientes em comodato anteriores a 2001, foram totalmente depreciados a fim de adequar a depreciação aos prazos médios dos contratos.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

10. Diferido

	Consolidado	
	2002	2001
Gastos pré-operacionais	44.692	44.692
Outros	69	69
Amortização acumulada	(13.241)	(8.648)
	31.520	36.113

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Fornecedores	29.157	1.645	146.012	132.399
Consignações a favor de terceiros	376	47	3.065	9.275
Contas a pagar de interconexão e interligação	858	-	5.313	10.850
	30.391	1.692	154.390	152.524

12. Tributos indiretos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2002	2001	2002	2001
ICMS	10.796	-	44.485	35.205
Taxa Fistel	10.813	-	46.827	37.770
Tributos sobre receitas (COFINS, PIS e outros)	5.352	658	12.983	6.894
	26.961	658	104.295	79.869

13. Participações no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Juros sobre o capital próprio do exercício	93.499	40.000	105.416	57.288
Juros sobre o capital próprio do exercício anterior	8.204	7.365	7.950	15.664
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	(14.025)	(6.000)	(20.565)	(18.828)
Dividendos do exercício	-	-	430	-
Dividendos exercício anterior	5.601	40.500	6.498	52.599
Participação de empregados no lucro	1.549	778	3.103	2.369
	94.828	82.643	102.832	109.092

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos

	Juros e atualizações	Vencimento	Controladora		Consolidado		
			2002	2001	2002	2001	
<i>Moeda nacional</i>							
BNDES	Varição da T.J.L.P. acrescida de juros que variam de 3,5% a 4% a.a.	15/01/2008	16.356	-	204.479	192.030	
<i>Brasil Telecom S.A.</i>	-	21/05/2002	-	-	-	2.917	
<i>Outros</i>	Produtos Industriais Coluna 20 – FGV	2003 a 2008	-	-	1.587	1.707	
<i>Moeda estrangeira</i>							
<i>Finimp</i>	Varição cambial com base no dólar norte americano, acrescida de taxa juros Libor mais juros que variam de 2% a.a. a 7% a.a.	De 19/05/2003 a 12/12/2003	170.054	41.398	174.752	128.937	
Resolução 2770 (a)	Varição cambial com base no dólar norte americano, acrescida de taxa de juros média de 7,41% a.a.	De 12/05/2003 a 29/11/2004	48.842	2.733	60.707	18.863	
<i>Pré-pagamento</i>	Varição cambial com base no dólar norte americano, Libor mais juros que variam de 1,75% a 1,90% a.a. mais prêmio de performance que varia de 1,20% a 1,30% a.a.	15/08/2002	-	41.537	-	98.174	
<i>Export Development Corporation – EDC</i>	Varição cambial com base no dólar norte-americano acrescida de taxa de juros Libor semestral e juros que variam de 3,90% a.a. a 5% a.a.	14/12/2006	90.018	20.940	163.358	61.708	
<i>BNDES - Cesta de moedas</i>	Varição da UMBNDES acrescida da taxa de captação do BNDES mais juros de 3,5% a.a.	15/01/2008	-	-	22.897	12.648	
Circulante			325.270	106.608	627.780	516.984	
Longo prazo			(246.555)	(91.003)	(324.980)	(279.507)	
			78.715	15.605	302.800	237.477	

(a) Os valores apresentados em 31 de dezembro de 2001 como comprar e financiamento de fornecedor foram reclassificados como resolução 2770.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de pagamentos:

Vencimento	Consolidado	
	2002	2001
2003	-	55.320
2004	89.461	66.735
2005	89.461	66.735
2006	82.414	25.402
2007	38.086	21.176
2008	3.378	2.109
	302.800	237.477

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias:

<u>Bancos</u>	<u>Garantias</u>
BNDES Operadoras TCO	15% dos recebíveis e CDB caucionado ao valor da próxima parcela a vencer
BNDES NBT	100% dos recebíveis e CDB caucionado equivalente ao valor da próxima parcela a vencer durante o primeiro ano e CDB caucionado equivalente a duas parcelas a vencer no período restante
EDC	Aval da TCO e demais controladas
Demais empréstimos e financiamentos	Aval da TCO

Os contratos firmados com o BNDES e com o EDC incluem cláusulas restritivas denominadas “covenants”. Em 31 de dezembro de 2002, a Companhia não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas.

Em 31 de dezembro de 2002, a dívida total somava R\$ 627.780 sendo 67,18% denominada em moeda estrangeira (63,53% atualizadas pelo dólar norte-americano e 3,65% denominada cesta de moedas – índice do BNDES). Da parte denominada em dólar norte-americano, 85,75% estava protegida por operações de “hedge” ao final do exercício. Do total denominado em moeda estrangeira, 81,09% estava protegido por operação de “hedge”.

15. Provisão para contingências

Baseado na opinião dos advogados, a Companhia constitui provisão para contingências em montantes considerados necessários para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho dos processos em andamento, conforme demonstramos abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Tributárias	12.199	9.735	16.404	14.148
Trabalhistas	9	-	269	201
Outras (a)	82.431	62.127	82.431	62.127
	94.639	71.862	99.104	76.476

(a) Correspondem, aos empréstimos originais com a Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, que de acordo com o anexo II do Laudo de Cisão de 28 de fevereiro de 1998, aprovado na Assembléia Geral de maio de 1998, que na opinião da Administração da Companhia, deveriam ser atribuídos à respectiva holding controladora da Telegoiás Celular S.A. e Telebrásia Celular S.A..

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

15. Provisão para contingências – Continuação

A Administração da Companhia, entendendo que houve falha na alocação dos respectivos empréstimos quando da cisão, suspendeu o fluxo de pagamento posteriormente à mudança de controle da Companhia, que está sendo atualizado por IGP-M acrescido de 6% de juros ao ano.

Em junho de 1999, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (controladora) ajuizou ação judicial pleiteando declaração de que os ativos correspondentes a estas obrigações - empréstimos e financiamentos – são de sua titularidade, bem como, os acessórios destes ativos e, ainda indenizações das parcelas pagas.

Em novembro de 1999, a administração da Companhia decidiu transferir para a própria holding - Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., a obrigação decorrente do empréstimo originalmente devido a Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, absorvida no processo de cisão.

Em 01 de agosto de 2001, foi proferida sentença julgando improcedentes os pedidos deduzidos pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. na ação declaratória, porém em 08 de outubro de 2001 a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. entrou com recurso de apelação sendo que a mesma até a presente data ainda não foi julgada.

Conforme opinião dos advogados da Companhia, os mesmos avaliam tais contingências quanto a chances de perdas, como provável quanto ao mérito e possível quanto ao fator de reajuste. A diferença não contingenciada entre as taxas originais dos contratos e a atualização praticada descrita acima é estimada em R\$ 68.780.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

16. Transações com empresas ligadas

Controladora

Os valores a receber das empresas ligadas referem-se a repasse de despesas administrativas da Companhia para suas controladas.

Os valores a pagar das empresas ligadas referem-se as operações de mútuos entre a Companhia e suas controladas.

Consolidado

	2002					2001	
	Fixcel S.A.	Splice do Brasil S.A.	Banco Credibel	SPL Construtora e Pavimentadora	CSM Cartões S.A.	Total	Total
<u>Ativo</u>							
Aplicações financeiras	-	-	6.463	-	-	6.463	17.353
Debêntures	712.135	-	-	-	-	712.135	-
Commercial paper	-	-	-	-	-	-	362.310
Adiantamento para aquisições de ações	40.226	-	-	-	-	40.226	-
<u>Passivo</u>							
Fornecedores	-	3.215	49	-	819	4.083	1.241
Juros sobre capital próprio	14.104	-	-	-	-	14.104	6.671
Dividendos	-	-	-	-	-	-	7.505
<u>Transações</u>							
Receitas com aplicações financeiras	65.169	44.173	2.615	-	-	111.957	41.038
Receita financeira antecipação de ágio	5.967	-	-	-	-	5.967	-
Despesa financeira	16.596	7.393	-	-	-	23.989	7.850
Despesas gerais e administrativas	-	12.532	-	-	-	12.532	1.968
Outros materiais	-	-	-	-	-	-	10
Aquisição de cartões telefônicos	-	-	-	-	5.854	5.854	920
Aquisição de ativo imobilizado	-	4.236	-	3.458	-	7.694	11.795

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

16. Transações com empresas ligadas - continuação

Conforme contrato celebrado entre a Splice do Brasil S.A. e a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Telems Celular S.A., Telemat Celular S.A., Teleron Celular S.A., Teleacre Celular S.A e a Telegoias Celular S/A, é devida assistência técnica à Splice do Brasil S.A., correspondente a 1% da receita operacional líquida. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2002, foi apropriado em despesas gerais e administrativas, o valor de R\$ 12.532 (R\$ 1.932 em 31 de dezembro de 2001). No exercício anterior o contrato estava celebrado apenas entre a Telems Celular S.A., Telemat Celular S.A., Teleron Celular S.A. e Teleacre Celular S.A.

Em janeiro de 2002 a Companhia, através de contrato com a BID S.A. efetuou adiantamento para a aquisição de ações correspondente ao valor presente do benefício fiscal do ágio incorporado no valor de R\$ 34.259 que foi acrescido em R\$ 5.967 referente ao desconto financeiro pró-rata até 31 de dezembro de 2002, conforme taxa de desconto praticado pelo mercado financeiro.

Todas as transações com empresas ligadas foram efetuadas em conformidade com o Estatuto Social, bem como em condições normais de mercado.

17. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Assinatura	43.387	-	114.955	121.486
Utilização				
Nacional	192.483	-	636.091	491.894
Deslocamento/adicional por chamada e outros	15.286	-	42.258	38.268
Uso da rede	175.886	-	649.270	526.846
Serviços adicionais	5.700	-	14.579	7.647
Revenda de aparelhos celulares	70.025	-	276.879	235.010
Revenda de cartões	42.144	-	246.876	151.655
Serviço Internet	-	-	1.132	327
Outras	244	-	249	281
Receita operacional bruta	545.155	-	1.982.289	1.573.414
Tributos sobre a receita bruta	(111.055)	-	(420.981)	(325.283)
Receita operacional líquida	434.100	-	1.561.308	1.248.131

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

18. Custos e despesas operacionais

Controladora – 2002				
	Custo dos serviços prestados/comercialização	Comercialização dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	6.780	5.955	28.579	41.314
Honorários da administração	-	-	2.951	2.951
Material	1.765	548	1.183	3.496
Serviços de terceiros	43.764	24.465	34.563	102.792
Aluguel/arrendamento/seguros	7.403	1.380	2.262	11.045
Depreciação e amortização	46.806	2.445	9.865	59.116
Impostos, taxas e contribuições	12.356	12	1.908	14.276
Provisão para devedores duvidosos	-	(1.522)	-	(1.522)
Perdas líquidas	-	6.953	-	6.953
Perdas roubos e danos	-	2.720	-	2.720
Fidelização de clientes	-	3.029	-	3.029
Custo das mercadorias vendidas	82.675	-	-	82.675
Outros insumos	196	232	186	614
	201.745	46.217	81.497	329.459

Controladora – 2001				
	Custo dos serviços prestados/comercialização	Comercialização dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	-	-	16.370	16.370
Honorários da administração	-	-	1.914	1.914
Material	-	-	106	106
Serviços de terceiros	-	-	7.906	7.906
Aluguel/arrendamento/seguros	-	-	274	274
Depreciação e amortização	-	-	466	466
Impostos, taxas e contribuições	-	-	746	746
Outros insumos	-	-	40	40
	-	-	27.822	27.822

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

18. Custos e despesas operacionais - continuação

Consolidado – 2002				
	Custo dos serviços prestados/comercialização	Comercialização dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	15.581	22.325	37.890	75.796
Honorários da administração	-	-	4.229	4.229
Material	3.423	4.306	3.225	10.954
Serviços de terceiros	171.498	128.071	71.392	370.961
Aluguel/arrendamento/seguros	42.434	5.260	4.823	52.517
Depreciação e amortização	128.748	10.164	17.932	156.844
Impostos, taxas e contribuições	60.178	77	2.051	62.306
Provisão para devedores duvidosos	-	(4.604)	-	(4.604)
Perdas líquidas	-	37.665	-	37.665
Perdas roubos e danos	-	4.286	-	4.286
Fidelização de clientes	-	7.430	-	7.430
Custo das mercadorias vendidas	319.653	-	-	319.653
Outros insumos	270	277	329	876
	741.785	215.257	141.871	1.098.913

Consolidado – 2001				
	Custo dos serviços prestados/comercialização	Comercialização dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	12.051	20.303	32.179	64.533
Honorários da administração	-	-	2.500	2.500
Material	4.956	5.000	2.883	12.839
Serviços de terceiros	121.016	113.251	47.653	281.920
Aluguel/arrendamento/seguros	37.669	4.074	4.533	46.276
Depreciação e amortização	118.035	3.222	16.661	137.918
Impostos, taxas e contribuições	53.173	62	1.196	54.431
Provisão para devedores duvidosos	-	14.955	-	14.955
Perdas líquidas	-	33.346	-	33.346
Custo das mercadorias vendidas	273.299	-	-	273.299
Outros insumos	529	292	704	1.525
	620.728	194.505	108.309	923.542

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

19. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Tributos (exceto impostos sobre a renda)	(5.550)	(2.702)	(9.632)	(5.534)
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	(436)
Serviços técnicos administrativos	516	-	526	436
Doações e patrocínios	(2.411)	-	(9.535)	(7.330)
Despesas recuperadas	243	185	252	348
Reversão de provisões	61	-	394	627
Amortização de ágio	(1.561)	-	(1.561)	-
Multas	4.070	-	16.994	12.921
Recuperação de despesas com Companhias controladas	35.949	29.298	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(956)	(457)	(1.266)	2.743
	30.361	26.324	(3.828)	3.775

20. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Receitas financeiras	98.780	29.846	239.627	134.703
Despesas financeiras	(219.270)	(99.701)	(321.070)	(178.174)
(-) Pis e cofins sobre receita financeira	(3.622)	(4.017)	(9.226)	(8.288)
	(124.112)	(73.872)	(90.669)	(51.759)

As despesas financeiras incluem juros sobre o capital próprio em 31 de dezembro de 2002 no valor de R\$ 93.499 (R\$ 40.000 em 2001) e R\$ 94.636 (R\$ 45.297 em 2001), na controladora e no consolidado, respectivamente.

Estes valores foram revertidos contra o patrimônio líquido de acordo com a Deliberação n.º 207/96 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Em setembro de 2002, a Companhia reclassificou o Pis e a Cofins sobre as receitas financeiras de “Outras Despesas Operacionais” para o grupo de “Receitas Financeiras”, a fim de demonstrar o resultado financeiro líquido inclusive dos impostos.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

21. Resultado não operacional

Refere-se, basicamente, a amortização do ativo diferido e da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (ágio gerado na incorporação da Coverage Participações S.A.).

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Amortização do ágio incorporado	(6.359)	-	(21.946)	(21.946)
Juros sobre capital próprio (imputados aos dividendos) prescritos	4.494	-	5.418	-
Outras receitas/(despesas) não operacionais	(352)	(9)	(1.122)	296
	(2.217)	(9)	(17.650)	(21.650)

22. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Despesa de contribuição social	(3.859)	(495)	(28.965)	(19.711)
Despesa de imposto de renda	(11.521)	(1.391)	(80.605)	(54.222)
	(15.380)	(1.886)	(109.570)	(73.933)
Base de cálculo	251.064	169.990	350.248	254.955
Contribuição social	(22.596)	(15.299)	(31.522)	(22.946)
Contribuição social sobre adições permanentes	(4.403)	(7.286)	(1.649)	(666)
Contribuição social sobre exclusões permanentes	22.960	22.083	3.868	3.859
Outros	180	7	338	42
Contribuição social	(3.859)	(495)	(28.965)	(19.711)
Imposto de renda	(62.766)	(42.498)	(87.562)	(63.739)
Imposto de renda sobre adições permanentes	(12.381)	(20.380)	(4.735)	(2.035)
Imposto de renda sobre exclusões permanentes	63.778	61.342	10.742	10.685
Incentivos fiscais/outros	(152)	145	950	867
Imposto de renda	(11.521)	(1.391)	(80.605)	(54.222)
Taxa efetiva (imposto de renda e contribuição social)	6%	1%	30%	29%

Em 2002 e 2001, a despesa tributária foi calculada com base na alíquota vigente de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social).

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

23. Plano de pensão

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL. Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel eram solidárias com relação ao Plano de Benefícios então existente. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora (PBS-TCO) e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000 (PBS-A), resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da Sistel, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em decorrência da quebra de solidariedade ocorrida em dezembro de 1999, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS-TCO, o qual atende aproximadamente 1% de seus empregados. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Companhia participa de um plano multi-patrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado (PAMA). As contribuições para o plano PBS-TCO são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS-TCO e 1,5% ao plano PAMA.

Para os demais 99% dos empregados da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., há um plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios TCOPREV, instituído pela Sistel em agosto de 2000. O Plano TCOPREV é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS-TCO) foi dada a opção de migração para o plano TCOPREV, sendo também oferecido aos demais empregados que não participavam do plano PBS-TCO, bem como para todos os novos contratados. As contribuições da Companhia ao plano TCOPREV são iguais às dos participantes, até 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Demonstramos a seguir a composição consolidada da provisão para os planos de aposentadoria de benefícios definidos e plano de assistência médica aos aposentados em 31 de dezembro de 2002, bem como as demais informações requeridas pela instrução CVM 371, de 13 de dezembro de 2000, sobre tais planos, sendo que o passivo atuarial estará sendo reconhecido no resultado em 05 anos.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

23. Plano de pensão--Continuação

Conciliação dos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2002

PBS – TCO

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
1. Valor presente das obrigações atuariais	355	501	3.350	3.184
2. Valor justo dos ativos do plano	(1.143)	(762)	(5.813)	(4.685)
3. Valor presente das obrigações (1 + 2)	(788)	(261)	(2.463)	(1.501)
4. (Ganho) ou perda atuarial não reconhecidas	652	-	-	-
5. Passivo / (ativo) atuarial líquido	(136)	(261)	(2.463)	(1.501)

TCO PREV

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002 (a)	2001
1. Valor presente das obrigações atuariais	27.078	5.993	39.580	33.373
2. Valor justo dos ativos do plano	(23.193)	(5.311)	(33.949)	(29.564)
3. Valor presente das obrigações (1 + 2)	3.885	682	5.631	3.809
4. (Ganho) ou perda atuarial não reconhecida	(1.817)	-	(2.479)	-
5. Passivo / (ativo) atuarial líquido	2.068	682	3.152	3.809
6. Passivo atuarial não reconhecido por diferimento permitido	(1.792)	-	(2.758)	-
7. Passivo líquido reconhecido no balanço	276	-	394	-

(a) Na conciliação dos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2002 do TCO PREV Consolidado, foram eliminadas as posições superavitárias, pois nenhum ativo atuarial foi reconhecido pela patrocinadora.

PAMA

	Controladora	Consolidado
	2002	2002
1. Valor presente das obrigações atuariais	352	623
2. Valor justo dos ativos do plano	(156)	(277)
3. Valor presente das obrigações (1 + 2)	196	346
4. (Ganho) ou perda atuarial	-	-
5. Passivo / (ativo) atuarial líquido	196	346
6. Passivo atuarial não reconhecido por diferimento permitido	(157)	(277)
7. Passivo líquido reconhecido no balanço	39	69

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

23. Plano de pensão--Continuação

Os valores a serem reconhecidos nas demonstrações de resultado de 2003 e 2002 estão demonstrados conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
1. Custo do serviço corrente (com juros)	64	71	66	74
2. Contribuições esperadas de participante para o ano	10	22	10	23
3. Juros sobre as obrigações atuariais	40	38	366	349
4. Rendimento esperado dos ativos	166	120	827	665
5. Custos de amortizações				
a) (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	(27)	-	(37)	-
b) Custo do serviço passado não reconhecido	-	-	-	-
c) Aumento do passivo (ativo) não reconhecido	(96)	(96)	(300)	(300)
d) Total (a+b+c)	(123)	(96)	(337)	(300)
6. Total da despesa (receita) líquida a ser reconhecida referente a parcela de BD do plano (1-2+3-4+5d)	(195)	(129)	(742)	(565)

(b) Como o PBS-TCO está superavitário em 31 de dezembro de 2002, nenhuma receita foi reconhecida pela patrocinadora, em virtude da impossibilidade legal de reembolso desse superávit, além do fato deste ser um plano não contributivo, o que impossibilita a redução de contribuições do patrocinador no futuro.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2003</u>	<u>2002</u>	<u>2003</u>	<u>2002</u>
1. Custo do serviço corrente (com juros)	827	2.246	1.343	4.172
2. Contribuições esperadas de participante para o ano	-	849	-	1.616
3. Juros sobre as obrigações atuariais	2.188	1.774	3.536	2.995
4. Rendimento esperado dos ativos	2.283	1.976	3.702	3.342
5. Custos de amortizações				
a) (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	-	-	2	-
b) Custo do serviço passado não reconhecido	-	-	-	-
c) Aumento do passivo (ativo) não reconhecido	448	448	762	761
d) Total (a+b+c)	448	448	764	761
6. Total da despesa (receita) líquida a ser reconhecida referente a parcela de BD do plano (1-2+3-4+5d)	1.180	1.643	1.941	2.970

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

23. Plano de pensão--Continuação

<u>Plano PAMA</u>	Controladora	Consolidado
	2003	2003
1. Custo do serviço corrente (com juros)	3	5
2. Contribuições esperadas de participante para o ano	-	-
3. Juros sobre as obrigações atuariais	39	69
4. Rendimento esperado dos ativos	22	39
5. Aumento do passivo (ativo) não reconhecido	39	69
6. Total da despesa (receita) líquida a ser reconhecida referente a parcela de BD do plano (1-2+3-4+5d)	59	104

Premissas atuariais adotadas nos cálculos:	PBS – TCO	TCO PREV
Taxa para desconto da obrigação atuarial:	6.0%	6.0%
Taxa de rendimento esperada sobre ativos do plano:	9.0%	9.0%
Índice de aumento salarial estimado:	3.0%	3.0%
Índice de aumento dos benefícios estimado:	0.0%	0.0%
Taxa estimada de inflação no longo prazo:	5,0%	5,0%
Tábua biométrica de mortalidade geral:	UP84 com 1 ano de agravamento	UP84 com 1 ano de agravamento
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Mercer “Disability”	Mercer “Disability”
Taxa de rotatividade esperada:	Nula	0,15 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso em aposentadoria:	Primeira elegibilidade a um benefício de aposentadoria	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

As taxas acima excluem a inflação.

A Companhia e suas controladas reconheceram os ajustes resultantes da aplicação da Deliberação CVM nº 371 em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2002 de acordo com a NPC 26 do IBRACON, no montante de R\$ 315 (controladora) e R\$ 463 (consolidado).

Durante o exercício de 2002, a Companhia efetuou contribuições aos Planos PBS-TCO e TCO Prev no montante de R\$ 1.792 (R\$ 552 em 2001) e R\$ 3.229 no consolidado (R\$ 2.561 em 2001).

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

24. Patrimônio líquido

a) Capital

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2002 e 2001 é de 700.000.000 mil ações.

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2002 é de R\$ 534.046 (R\$ 505.000 em 2001), representado por 379.200.036 mil ações (366.463.335 mil ações em 2001) sem valor nominal, assim distribuídas (em milhares de ações):

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Ordinárias	126.433.338	126.433.338
Preferenciais	252.766.698	240.029.997
	379.200.036	366.463.335
Valor patrimonial por lote de mil ações (em R\$)	3,213404	2,756551

As ações preferenciais da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade de reembolso de capital e no pagamento de dividendos mínimos não cumulativos. Estas ações adquirirão o direito a voto se a Companhia, por um prazo de três anos consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos a que fazem jus nos termos do Estatuto Social.

Em 26 de abril de 2002, os acionistas minoritários da Telebrásília Celular S.A, transferiram de acordo com o protocolo de incorporação, suas ações para a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. aumentando assim o capital social.

b) Reserva especial de ágio

Esta reserva foi constituída a partir da cisão-parcial da Companhia. Refere-se ao ágio pago quando da aquisição pela BID S.A. (e posteriormente registrado na Coverage Participações S.A., empresa incorporada pela Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.). Esta operação foi registrada em conta específica do ativo permanente em contrapartida da conta de reserva especial, constante do patrimônio líquido. Esta reserva está reduzida pela provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

24. Patrimônio líquido - continuação

c) Reservas de lucros

Reserva legal

Foi constituída nos termos da legislação societária, na base de 5% de seu lucro líquido observando o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social somadas às reservas de capital. Após esses limites as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumentos de capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de lucros a realizar

Em 31 de dezembro de 2002, a Companhia não constituiu reserva de lucros a realizar, uma vez que não houve parcela do dividendo obrigatório excedente ao montante do lucro realizado, considerando que a constituição dessa reserva tem por finalidade postergar o pagamento do dividendo mínimo obrigatório até o exercício em que os lucros a realizar, decorrentes do saldo dos ajustes dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sejam financeiramente realizados.

Reserva de lucros retidos para expansão artigo 196 da lei nº 6.404/76

A Administração conforme previsto no artigo 196 da lei nº 6.404/76, proporá à assembléia geral ordinária a constituição de reserva de lucros retidos na valor de R\$ 219.225 referente ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após destinação da reserva legal e dividendos, que será destinado a investimentos futuros, de acordo com orçamento de capital a ser aprovado pela assembléia geral.

Adicionalmente, a Administração remeterá à aprovação da assembléia geral ordinária que o saldo remanescente de lucros retidos em 2001, no valor de R\$ 44.252, que não foi utilizado em investimentos, decorrente principalmente da não implantação do "Overlay" conforme previsto no orçamento de capital de 2002, seja transferido para lucros retidos para expansão, o qual será aplicado com base em orçamento de capital de 2003 nos termos do estatuto social da companhia. A decisão de postergação do "Overlay" foi baseada nas condições de mercado, regulatórias e nas perspectivas de consolidação das empresas de telefonia móvel que somente se mostraram adequadas para uma decisão de investimento deste vulto no começo de 2003.

d) Dividendos/juros sobre o capital próprio

Em 20 de dezembro de 2002, tendo em vista a redação do artigo 17 da lei nº 6.404/76, conforme alterações introduzidas pela lei nº 10.303/2001, a Assembléia Geral de Acionistas aprovou modificações nas regras de pagamento dos dividendos das ações preferenciais da Companhia, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, igual ao maior entre os seguintes valores :

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

24. Patrimônio líquido - continuação

d) Dividendos/juros sobre o capital próprio - continuação

I - 6% ao ano sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo total de ações da Companhia; e

1 = Capital Social	534.046
2 = Ações ordinárias (Quantidade)	126.433.338
3 = Ações preferenciais (Quantidade)	252.766.698
4 = Ações em Tesouraria (Quantidade)	(5.791.394)
Ordinárias	(5.791.394)
Preferenciais	-
5 = 2 + 3 - 4 (Quantidade líquida de ações)	373.408.643
6 = 1 / 5 > Valor Básico	0,001430
7 = 6 * 6%	0,000086
8 = 6 * 3 (preferencial líquido de ações em tesouraria)	21.690
9 = 6 * 2 (ordinária líquido de ações em tesouraria)	10.352
Total a destinar	32.042
Juros sobre capital próprio destinado líquido de imposto de renda	(79.474)
Excedente	(47.431)

II - 3% do valor do Patrimônio Líquido da ação

1 = Patrimônio líquido (sem reserva especial de ágio e ações em tesouraria)	1.197.329
2 = Ações ordinárias (Quantidade)	126.433.338
3 = Ações preferenciais (Quantidade)	252.766.698
4 = Ações em Tesouraria (Quantidade)	(5.791.394)
Ordinárias	(5.791.394)
Preferenciais	-
5 = 2 + 3 - 4 (Quantidade líquida de Ações)	373.408.643
6 = Valor patrimonial líquido da ação	0,003206
7 = 6 * 3%	0,000096
8 = 6 * 3 (preferencial líquido de ações em tesouraria)	24.315
9 = 6 * 2 (ordinária líquido de ações em tesouraria)	11.605
Total a destinar	35.920
Juros sobre capital próprio destinado líquido de imposto de renda	(79.474)
Excedente	(43.554)

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

24. Patrimônio líquido - continuação

d) Dividendos/juros sobre o capital próprio - continuação

III - Dividendo mínimo obrigatório 25%.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, sendo este aumentado até o montante necessário para o pagamento do dividendo prioritário das ações preferenciais. Demonstramos a seguir a forma do cálculo dos dividendos:

	2002	2001
Lucro líquido do exercício	329.183	208.104
(+) Reversão de reserva de lucros a realizar	-	97.675
(-) Reserva legal	(16.459)	(10.405)
(=) Lucro líquido do exercício ajustado	312.724	295.374
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	78.181	73.844
Ações ordinárias	26.068	25.477
Ações preferenciais	52.113	48.367
Valor do dividendos por lote de mil ações - R\$	0,206	0,202

Por determinação da Administração, no exercício de 2002 foram creditados aos seus acionistas juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 93.499 (R\$ 0,246569 por lote de mil ações) com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em R\$ 79.474 (R\$ 0,209584 por lote de mil ações), sendo proposto à Assembléia Geral que os juros líquidos do imposto de renda, quando devido sejam compensados no valor do dividendo mínimo obrigatório, como segue:

	2002	2001
Ações ordinárias	30.208	13.775
Ações preferenciais	63.291	26.225
Imposto de renda na fonte	(14.025)	(6.000)
	79.474	34.000

Em 2002 não foram propostos dividendos em função do juros sobre capital próprio destinados, serem maior que mínimo obrigatório:

	2002	2001
Ações ordinárias	-	13.932
Ações preferenciais	-	26.568
	-	40.500

As ações em tesouraria não fazem parte do cálculo dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

24. Patrimônio líquido - continuação

e) Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 08 de novembro de 2002, o Conselho de Administração da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. em continuidade às resoluções tomadas em 22 de junho de 2001, 25 de setembro de 2001 e 26 de dezembro de 2001, respectivamente, deliberou sobre a aquisição, por seu valor de mercado, de até 23.334.500 mil ações de emissão da Companhia, sendo 1.670.000 mil ações ordinárias e 21.664.500 mil ações preferenciais, representativas de até 10% das ações ordinárias em circulação e de até 10% das ações preferenciais em circulação, para cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução do capital social.

As ações mantidas em tesouraria em 31 de dezembro de 2002, totalizavam 5.791.394 mil ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2001, as ações em tesouraria totalizavam 336.900 mil ações preferenciais e 747.178 mil ações ordinárias.

O valor de mercado das ações ordinárias no encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2002, era de R\$ 9,15 por lote de mil ações.

As ações ordinárias foram adquiridas entre o custo de R\$ 4,20 e R\$ 9,01 por lote de mil ações, ao custo médio ponderado de R\$8,29.

As ações preferenciais foram adquiridas entre o custo de R\$ 2,26 e R\$ 5,86 por lote de mil ações, ao custo médio ponderado de R\$ 4,20.

Durante o exercício de 2002, a Companhia vendeu 3.610.300 mil ações preferenciais no total de R\$ 13.616 ao custo médio de R\$ 2,7117 e preço médio de venda R\$ 3,7715, por lote de mil ações, resultando num ágio de R\$ 3.826 o qual foi contabilizado como reserva de capital.

f) Lucros acumulados

A Administração proporá à assembléia geral ordinária que o saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2002 de R\$ 219.225, seja transferido para lucros retidos para expansão o qual será aplicado com base em orçamento de capital nos termos do estatuto social da companhia.

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2001 de R\$ 214.874 teve sua retenção aprovada na assembléia geral ordinária de abril de 2002 com base em orçamento de capital.

O saldo remanescente de lucros retidos em 2001 no valor de R\$ 44.252 será remetido à apreciação da assembléia geral ordinária conforme descrito anteriormente no item c) (Reservas de lucros retidos para expansão artigo 196 da lei nº 6.404/76) desta nota.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

24. Patrimônio líquido - continuação

Conforme disposto no artigo 199 da Lei 6.404/76, a Administração proporá a assembléia geral ordinária a capitalização de R\$ 36.051 referente ao excesso do saldo das reservas de lucros em relação ao capital social.

25. Instrumentos financeiros

Considerando os termos da Instrução Normativa CVM nº 235/95, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas Controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os investimentos da Companhia controladora são registrados pelo método de equivalência patrimonial. Consistem de controladas de interesse estratégico para a Companhia. Portanto, considerações de valor de mercado não são aplicáveis. Os saldos das contas a receber e a pagar registradas no circulante aproximam-se dos valores de mercado, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

a) Risco de taxa de câmbio

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e as despesas financeiras. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia celebra contratos de “hedge” (“swap”s para CDI) junto a instituições financeiras.

Em 31 dezembro de 2002, a dívida total somava R\$ 627.780 sendo 67,18% denominada em moeda estrangeira (63,53% atualizadas pelo dólar norte-americano e 3,65% denominada cesta de moedas índice do BNDES). Da parte denominada em dólar-norte americano, 85,75% estava protegida por operações de “hedge” ao final do trimestre. Do total denominado em moeda estrangeira, 81,09% estava protegido por operação de “hedge”. As transações de “hedge” foram realizadas para cobrir parcialmente os

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros – Continuação

vencimentos futuros das dívidas denominadas em dólares norte-americanos, indexadas a juros fixos ou variáveis. Os ganhos ou perdas dessas operações estão registrados na demonstração do resultado.

A exposição líquida da Companhia, pelo valor contábil e de mercado, ao risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2002 é demonstrado a seguir:

	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos denominados em dólar norte-americano	398.819	398.819
Hedge	341.984	303.772
Exposição líquida	56.835	95.047

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado de empréstimos, financiamentos e instrumentos de “swap” foi o do fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos e taxas de mercado vigentes na data do balanço. A companhia pretende manter as operações de Hedge até o seu vencimento.

b) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos captados no mercado e as despesas financeiras. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia apresentava, em 31 de dezembro de 2002, R\$ 206.066 (R\$ 196.654 em 31 de dezembro de 2001) de empréstimos e financiamentos em moeda nacional captados a taxas flutuantes diversas (conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14) e aplicações financeiras de R\$ 121.362 (R\$ 280.730 em 31 de dezembro de 2001) e investimentos em títulos e valores mobiliários de R\$ 712.135 (R\$ 362.310 em 31 de dezembro de 2001) baseados na variação do CDI.

Em 31 de dezembro de 2002, a Companhia apresentava R\$ 163.358 (R\$ 61.708 em 31 de dezembro de 2001) em empréstimos e financiamentos captados em moeda estrangeira a taxas de juros variáveis (Libor repactuada semestralmente) e “hedge”, referente a estas operações, de R\$ 106.930 (R\$ 27.374 em 31 de dezembro de 2001) aplicados a taxa de juros fixos e acrescidos de variação cambial.

Outro risco que a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas controladas enfrentam é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros – Continuação

das contas a receber. Os reajustes de tarifas telefônicas não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Companhia.

c) Risco de crédito operacional

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes, revendedores de aparelhos celulares e distribuidores de cartões pré-pago. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia realiza análise de crédito para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência e monitora as contas a receber de assinantes, interrompendo a capacidade de originar chamadas, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos. Com respeito a lojistas e distribuidores, a Companhia mantém limites de crédito individuais, com base em análise do potencial de venda, histórico de risco e inadimplência.

Risco de crédito relativo à prestação de serviços

O risco de crédito com relação às contas a receber de serviços de telefonia móvel celular é diversificado.

Risco de crédito relativo à venda de aparelhos

A política de vendas de aparelhos e distribuição de cartões pré-pago da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus parceiros, diversificação de sua carteira de recebíveis, o acompanhamento dos prazos de financiamento, limites de posição e solicitação, para parte de seus revendedores, de constituição de garantias reais em seu favor são procedimentos que a Companhia adota de modo a minimizar eventuais problemas de inadimplência de seus parceiros comerciais.

d) Risco de crédito financeiro

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade realização de suas aplicações financeiras e contratos de “hedge”. A Companhia e suas controladas limitam seu risco associado com esses instrumentos financeiros colocando-os em instituições financeiras com boa classificação de “rating”.

26. Seguros (não auditado)

A Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. e suas controladas possuem política de avaliação dos riscos possíveis as suas operações. Nessa linha, em 31 de dezembro de 2002 as Companhias detinham contratos de seguros para cobertura dos riscos operacionais, responsabilidade civil, roubos e furtos de bens e valores, saúde, vida etc. A diretoria entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas.

TELE CENTRO OESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

(Em milhares de reais)

27 – Eventos subsequentes

Em 16 de janeiro de 2003, a Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., divulgou Fato Relevante, comunicando aos seus acionistas e ao público em geral, nos termos da Instrução CVM nº 358/02, que tomou conhecimento, através de seu acionista controlador, de que foi celebrado Contrato Preliminar de Compra e Venda de Ações entre o seu acionista controlador e a Brasilcel N.V, visando à transferência do controle societário da Companhia para a Telesp Celular Participações S.A. ou outra sociedade pertencente ao grupo econômico da Brasilcel N.V., sendo que a efetiva transferência do controle societário da Companhia está sujeita a implementação de condições precedentes.

Conforme informado pelo acionista controlador, a partir da efetiva transferência do controle societário da Companhia, a Telesp Celular Participações S.A. garantirá a liquidação das debêntures emitidas pela controladora Fixcel S.A. e detidas pela Companhia.

O presente comunicado contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.